

30° PESQUISA SEMANAL DA ABRAINC NOS CANTEIROS DE OBRAS INDICA QUE PELA PRIMEIRA VEZ, DESDE O INÍCIO DA PESQUISA EM MARÇO, NÃO HÁ OBRAS PARADAS. O N° DE RECUPERADOS É DE 4.174 (6,1%), O DE CASOS SUSPEITOS É DE 251 (0,4%) E DE INFECTADOS ATIVOS DE 121 (0,2%). HÁ 1 CASO ATIVO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR E NÃO HÁ REGISTRO DE NOVO ÓBITO PELA 12° SEMANA CONSECUTIVA.

A Abrainc, entidade de abrangência nacional que representa o setor da incorporação, realizou entre os dias 15 e 16 de outubro a 30° Pesquisa junto a suas associadas para mostrar como está o andamento das obras e os procedimentos que estão sendo realizados no canteiros para proteger os funcionários dos efeitos do Coronavírus (COVID-19). A amostra utilizada representa grande parte das maiores empresas do setor: da 1° a 15° Pesquisa foram 36 empresas; e a partir da 16°, 40 empresas.

PARTE 1: RESULTADOS QUANTITATIVOS

PERGUNTAS		24° 04/09	25° 11/09	26° 18/09	27° 25/09	28° 02/10	29° 09/10	30° 16/10
OBRAS	EM ANDAMENTO	842	845	848	846	849	852	857
	PARADAS	2	2	2	2	2	2	0
	% PARADAS	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0%
OBRAS NÃO INICIADAS	POR ATRASO NA LEGALIZAÇÃO ³	19	18	17	19	16	13	12
	DEVIDO À PANDEMIA	9	9	5	4	4	4	4
OPERÁRIOS TRABALHANDO (DIRETOS E INDIRETOS)	TOTAL	66.623	66.727	67.218	67.482	67.976	67.923	68.018
	% TRABALHANDO	98%	98%	98%	98%	98%	98%	98%
TRABALHADORES COM SUSPEITA	CASOS ATIVOS ¹	276	221	181	149	273	235	251
	% CASOS ATIVOS ²	0,4%	0,3%	0,3%	0,2%	0,4%	0,3%	0,4%
TRABALHADORES INFECTADOS (TESTE COVID-19 POSITIVO)	CASOS ATIVOS ¹	103	128	76	86	165	112	121
	% CASOS ATIVOS ²	0,2%	0,2%	0,1%	0,1%	0,2%	0,2%	0,2%
TRABALHADORES COM INTERNAÇÃO HOSPITALAR	CASOS ATIVOS ¹	0	0	0	1	1	0	1
	% CASOS ATIVOS ²	0,0%	0,0%	0,0%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
TRABALHADORES COM ÓBITO	ACUMULADO	10	10	10	10	10	10	10
	% ÓBITO ²	0,02%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%
TRABALHADORES RECUPERADOS	ACUMULADO	3.812	3.867	3.915	3.986	4.029	4.112	4.174
	% RECUPERADOS ²	5,7%	5,8%	5,8%	5,9%	5,9%	6,1%	6,1%

¹ Casos ativos: são os pacientes atualmente com suspeita da doença, infectados ou internados no período da pesquisa (semanal). ² Percentual em relação ao número de operários trabalhadores.

³ Locais das obras não iniciadas por atraso na legalização: São Paulo/SP, Campinas/SP, Praia Grande/SP, Manaus/AM, Belo Horizonte/MG e Brasília/DF.

PARTE 2: MEDIDAS PREVENTIVAS TOMADAS

MEDIDAS	24° 04/09	25° 11/09	26° 18/09	27° 25/09	28° 02/10	29° 09/10	30° 16/10
REFORÇO DE HIGIENE (ÁLCOOL GEL, MAIS BANHEIROS, etc.)	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
INFORMATIVOS SOBRE COMO SE PREVENIR DO COVID-19	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
RESTRIÇÃO FUNC. C/ SINTOMAS E GRUPO DE RISCO	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
HORÁRIO ESCALONADO DE ALMOÇO	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
HORÁRIO ESCALONADO DE VESTIÁRIO	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
MEDIÇÃO DE TEMPERATURA NA ENTRADA E SAÍDA DA OBRA	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
MÁSCARAS PARA O TRANSPORTE (TRAJETO AO TRABALHO)	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
MÁSCARAS EXTRAS NA OBRA (ALÉM DAS OBRIGATÓRIAS - EPI)	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
TRANSPORTE ESPECIAL	18%	18%	15%	18%	18%	18%	15%

MÁSCARAS PARA O TRANSPORTE:

- 100% fornecem máscara de tecido
- As empresas fornecem, na média, 5 máscaras por funcionário

MÁSCARAS EXTRAS NAS OBRAS (TIPO DE MÁSCARA FORNECIDA):

- Tecido: 88%
- N 95: 5%
- Acetado/Acrílico: 3%
- Descartável: 3%
- Outros: 1%

PARTE 3: EMPRESAS QUE ATUAM NO ESTADO DE SÃO PAULO

MEDIDAS	16/10
UTILIZAM O PROGRAMA SOS (SECONCI OBRA COM SAÚDE)	40%
ORIENTAM CASOS SUSPEITOS A PROCURAREM O ATENDIMENTO DO SECONCI	55%

CONCLUSÕES

- **Número de trabalhadores ativos nos canteiros de obras é de 68 mil.**
- Não há obras paradas, pela primeira vez desde o início da pesquisa em março.
- Dos 68 mil funcionários ativos, o número de recuperados é de 4.174 (6,1%).
- Os casos suspeitos ativos são 251 (0,4%) e infectados ativos são 121 (0,2%).
- Há 1 caso de internação hospitalar, com acompanhamento pela empresa.
- O número acumulado de óbitos é de 10 (0,01%), sem novos casos pela 12ª semana consecutiva.
- **100% das empresas estão adotando medidas para proteger os funcionários.**
- 100% das empresas não permitem a entrada de funcionários com sintomas ou pertencentes ao grupo de risco e medem a temperatura na entrada e saída.
- 100% reforçaram os procedimentos de higiene, adotaram horários escalonado de almoço e de vestiário para evitar aglomeração.
- 100% já fornecem máscaras para o transporte dos funcionários (trajetos casa-trabalho e trabalho-casa) e máscaras extras nas obras, além das obrigatórias exigidas devido ao risco ocupacional (EPI).
- Por último, 15% está adotando um procedimento de transporte especial nos locais em que não há disponibilidade e/ou eficiência no transporte público.

Podemos ainda destacar que a idade média dos trabalhadores em canteiro de obra é de 35 anos. Além disso, as atividades são sempre realizadas em espaço aberto e em geral com bom espaçamento.

Seguiremos com a pesquisa e o monitoramento nas próximas semanas para cada vez mais adotar as melhores práticas que permitam a continuação das atividades sem riscos aos trabalhadores e à sociedade.